
CURSO: Graduação em Economia – 1º semestre de 2018

DISCIPLINA: Instituições Políticas Brasileiras

PROFESSOR: Márcio Grijó Vilarouca

CARGA HORÁRIA: 60h

HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO: Sextas-feiras das 14:00hs às 16:00hs na sala 1406.1

PLANO DE ENSINO

1. Ementa

A disciplina procurará fornecer uma visão abrangente de algumas instituições fundamentais do sistema político brasileiro, com o objetivo de investigar seu impacto sobre os padrões de relacionamento entre os poderes. O curso terá um módulo inicial com a apresentação de modelos (institucionais) comparados de democracia. Após uma rápida introdução do período inaugurado com a Constituição de 1946 e interrompido pelo golpe de 64, voltaremos nosso foco para as virtudes e deficiências do sistema proporcional de lista aberta e as tendências evolutivas do sistema partidário brasileiro. Em seguida, analisaremos o funcionamento e a relação entre os poderes Executivo e Legislativo, concluindo com uma breve discussão sobre o Supremo Tribunal Federal.

2. Objetivos da disciplina

O objetivo do curso é apresentar aos alunos as dinâmicas gerais e o processo decisório das principais instituições políticas brasileiras. A ênfase do curso será dada às seguintes instituições: o sistema eleitoral, o sistema partidário, relação executivo/legislativo, a federação e o Supremo Tribunal Federal.

3. Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de compreender/analisar o funcionamento do sistema político e de elaborar um diagnóstico próprio sobre as recorrentes propostas de reforma política.

4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

O objetivo complementar do curso consiste em capacitar o(a) aluno(as) a desenvolver pesquisas sobre o processo decisório no sistema político brasileiro, com pesquisas sobre a atuação e o posicionamento de

parlamentares, partidos políticos e atores institucionais (Executivo/Legislativo/STF) durante a tramitação e aprovação de leis econômicas.

5. Procedimentos de ensino (metodologia)

Leitura obrigatória dos textos, seguida de exposição sobre o tema e debates em sala de aula. Será incentivado que os alunos acompanhem a tramitação de leis econômicas no Congresso.

O acompanhamento das leis poderá ser feito no site da Câmara dos Deputados, através de cadastramento do e-mail do aluno, no seguinte link:

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/projetos-de-lei-e-outras-proposicoes/acompanhamento-de-proposicoes-por-e-mail>

6. Conteúdo programático detalhado

Data		Conteúdo Programático	Observações
20 de fevereiro	Terça	Apresentação da disciplina	
22 de fevereiro	Quinta	CINTRA, Octavio (2007), "Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições?" In Cintra & Avelar. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. pp. 35-56.	Instituições comparadas
27 de fevereiro	Terça	Nicolau, Jairo (2012), Sistemas eleitorais. Editora FGV	Instituições comparadas
1 de março	Quinta	LIJPHART, Arend (2003), Modelos de democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.	Instituições comparadas
6 de março	Terça	PANDOLFI. "Voto e participação política no Brasil nas diversas repúblicas do Brasil" In A República no Brasil. pp. 79-102.	Da república velha a república nova
8 de março	Quinta	FERREIRA e SARMENTO (2002), "A República brasileira: pactos e rupturas" In A República no Brasil. pp. 451-481.	Da república oligárquica à democracia pós-46
13 de março	Terça	SOARES, Gláucio Ary Dillon (2001), A democracia interrompida. Rio de Janeiro, Editora FGV. Cap. 4.	Partidos políticos 46-64
15 de março	Quinta	FERREIRA e SARMENTO (2002), "A República brasileira: pactos e rupturas" In A República no Brasil. pp. 482-495.	Ditadura militar
20 de março	Terça	SCHWARCZ, L. & STARLING, H (2015), A transição para o poder civil e as ambiguidades e heranças da ditadura militar. In Brasil uma biografia. pp. 467-497	Transição democrática
22 de março	Quinta	MAINWARING, Scott (2001), Sistemas Partidários em Novas Democracias: O Caso do Brasil. Rio de Janeiro, Editora FGV.	Visão "pessimista" das instituições brasileiras

27 de março	Terça	NICOLAU, Jairo M. (1996), Multipartidarismo e Democracia. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas Editora. Cap. 3. “Os efeitos do sistema eleitoral sobre o sistema partidário no Brasil”. pp. 42-62.	Sistema eleitoral brasileiro
29 de março	Quinta	FERIADO	
3 de abril	Terça	KLEIN, Cristian (2007), O desafio da reforma política. Consequências dos sistemas eleitorais de lista aberta e fechada. Rio de Janeiro, Mauad X. cap. 2.	Lista aberta
5 de abril	Quinta	SANTOS, Fabiano; VILAROUCA, Marcio (2009), Tendências do Sistema Partidário Brasileiro. In: Alzira Alves de Abreu. (Org.). Caminhos da Cidadania. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 107-124.	Sistema partidário
10 de abril	Terça	ROMA, Celso (2002), A institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999. RBCS Vol. 17 n° 49, junho, p. 71-92.	PSDB
12 de abril	Quinta	Ricardo Luiz Mendes Ribeiro (2014), Decadência longe do poder: refundação e crise do PFL. Rev. Sociol. Polit., v. 22, n. 49, p. 5-37, mar. 2014	PT e lulismo
17 de abril	Terça	SEMANA A1	
19 de abril	Quinta	SEMANA A1	
24 de abril	Terça	SINGER, André (2009), Raízes sociais e ideológicas do lulismo. NOVOS ESTUDOS 85, Novembro 2009.	PT e lulismo
26 de abril	Quinta	FIGUEIREDO, A. & LIMONGI, F. (1999), Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro, Editora da FGV/Fapesp. Capítulo 1.	Relação executivo/legislativo
1 de maio	Terça	FERIADO	
3 de maio	Quinta	FIGUEIREDO, A. & LIMONGI, F. (1999), Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro, Editora da FGV/Fapesp. Capítulo 2.	Relação executivo/legislativo
8 de maio	Terça	SANTOS, Fabiano; VILAROUCA, Marcio Grijó (2008), “Political Institutions and Governability from FHC to Lula”. In: Timothy Power; Peter Kingstone. (Org.). Democratic Brazil Revisited. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, p. 57-80.	Governabilidade
10 de maio	Quinta	PEREIRA, Carlos & MELO, André. (2013) “The politics of coalition management”. In Making Brazil Work. Checking the president in a multiparty system. Cap. 3, pp. 51-68.	Coalizões políticas
15 de maio	Terça	ARRETCHE, M. (2012), Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil. Fiocruz/Editora da FGV.	Federalismo
17 de maio	Quinta	ASLTON et alii (2016), Brasil in transition. Beliefs, leadership, and institutional change. Princeton University express. Cap. 5.	Plano Real
22 de maio	Terça	ASLTON et alii (2016), Brasil in transition. Beliefs, leadership, and institutional change. Princeton University express. Cap. 6.	Lula e a transição incerta
24 de maio	Quinta	PRAÇA, Sérgio (2017), Guerra à corrupção. Lições da Lava Jato. Ed. Generale.	Reflexões sobre corrupção I
29 de maio	Terça	PRAÇA, Sérgio (2017), Guerra à corrupção. Lições da Lava Jato. Ed. Generale.	Reflexões sobre corrupção II
31 de maio	Quinta	FERIADO	
5 de junho	Terça	LEMGRUBER et alii (2016), Ministério Público. Guardião da democracia brasileira. Relatório Cesec	Ministério Público

7 de junho	Quinta	OLIVEIRA, Fabiana Luci. Agenda suprema: interesses em disputa no controle de constitucionalidade das leis no Brasil. <i>Tempo soc.</i> , São Paulo, v. 28, n. 1, p. 105-133, Apr. 2016	STF
12 de junho	Terça	OLIVEIRA, Fabiana. 2010. "Supremo relator: processo decisório e mudanças na composição do STF nos governos FHC e Lula". <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , 27(80): 89-115.	STF
14 de junho	Quinta	PALERMO, Vicente (2000), "Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo". Dados [online]. 2000, vol.43, n.3, pp. 521-557.	Governabilidade?
19 de junho	Terça	SEMANA A2	

7. Procedimentos de avaliação

A avaliação consistirá de duas provas - A1 e A2 - e avaliação da participação em aula.

8. Bibliografia Obrigatória

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antonio Octavio. *Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2007, 2ª ed..

FIGUEIREDO, Argelina C.; LOMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1999

SOARES, G. A. D.; RENNO, L. R.. *Reforma Política: Lições da História Recente*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

9. Bibliografia Complementar

ABRANCHES, Sérgio H. H. "Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro". *Dados* 31: 5-34, 1988

ABRÚCIO, Fernando L. *Os Barões da Federação*. São Paulo: Hucitec, 1998.

AMES, Barry. *Entraves da Democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

AMORIM NETO, Octavio. *Presidencialismo e governabilidade nas Américas*. Rio de Janeiro: FGV Editora e Fundação Konrad Adenauer, 2006.

FIGUEIREDO, Argelina C. e LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1999.

MAINWARING, Scott P. *Sistemas Partidários em Novas Democracias: O Caso do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001.

NICOLAU, Jairo M. *Multipartidarismo e Democracia*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1996.

10. Minicurrículo do(s) Professor(s)

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997), mestre e doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (IUPERJ, atualmente IESP/UERJ), em 2007. Desde 2011, é professor da Escola Superior de Ciências Sociais (CPDOC/FGV), com publicação nas áreas de instituições políticas e relações Executivo/Legislativo. Atualmente, é coordenador do FGV-Opinião, núcleo de pesquisa social aplicada, que atua na interface entre a academia e o mercado, com o desenvolvimento de desenhos de pesquisa, baseados na conjunção de técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa.

10. Link para o Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/3164423901066063>